

NA INAUGURAÇÃO DA RELVA DO SINTRENSE

EDEL E VALTINHO BISARAM MAS LITOS FOI A FIGURA DO JOGO

Sintra viveu, anteontem, um dia de festa com a inauguração (oficial) do relvado do ex-campo Manuel Soares Barreto agora, denominado campo do Sintrense e, claro, com a visita de uma equipa do Sporting que aceitou participar nos festejos. Os «leões» venceram, naturalmente, por 5-1, com 2-0 ao intervalo, mas antes do prato forte da tarde assistiu-se à exibição das classes mistas de ginástica do popular clube de Sintra.

Depois, bem, o imenso público que se quis associar à festa teve a oportunidade de ver em acção alguns «craques» do Sporting, a maioria dos quais jovens.

CRÓNICA DE

MIGUEL CORREIA

Desde cedo se constatou a superioridade dos visitantes que, porém, poderiam ter sofrido um golo logo aos três minutos caso Pestana, que apareceu isolado frente a Sérgio, fosse mais expedito no remate.

Passado esse susto, o «onze» lisboeta passou a dominar, completamente, as operações, sobretudo devido à acção de Litos a meio-campo, o qual se revelou o principal estratega da equipa, jogando e fazendo jogar os seus colegas. Litos parece, sem dúvida, em nítida subida de rendimento a provar que, dentro em breve, poderá aparecer no conjunto principal do Sporting.

A superioridade dos visitantes começou a desenhar-se quando Edel, à boca da baliza, inaugurou o marcador. Volvidos cinco minutos, ou seja, à passagem da meia-hora, o mesmo jogador aumentou a vantagem, acabando de vez com as veleidades dos locais que, no entanto, persistiram em continuar a dar uma réplica animosa.

Na segunda parte, o espectáculo decaiu em qualidade, face às inúmeras substituições (o Sintrense, imagine-se, fez alinhar 24 jogadores), mas mesmo

... na vitória do SPORTING, por 5-1, em dia de festa

assim marcaram-se mais quatro golos, sendo de destacar nesse período a actuação de Valtinho não só pelos dois tentos alcançados mas pelo espírito de voluntariedade que demonstrou, subindo amiudadas vezes até ao último reduto dos locais, pondo à prova o seu forte remate, o qual mereceu rasgados elogios da assistência.

Os visitados, também com uma equipa jovem, lograram apontar o seu merecido tento de honra na última jogada do desafio por intermédio do buliçoso Oliveira, que bateu Carlos Gomes, sucessor e filho do seu homónimo que brilhou na baliza do Sporting e da selecção nacional na década de cinquenta sendo apontado, inclusive, como um dos melhores guarda-redes de sempre do futebol indígenu.

Enfim, um dia inusitado em Sintra em que estiveram presentes altas figuras do desporto, entre as quais Sousa Cintra e João Santos lado a lado, confraternizando durante o encontro.

Por último, uma referência à obra do clube local que, além de ter relvado o campo, fez várias melhorias nas instala-

ções, estando previstas, ainda, a construção de um campo de treinos, bancadas, ginásios e sede, obras que envolverão uma verba na casa dos oitocentos mil contos. Parabéns Sintrense.

Ficha do jogo

Campo do Sintrense, em Portela de Sintra.

Arbitro: Sepa Santos, de Lisboa, auxiliado por Carlos Pires e Ildefonso Gomes.

SINTRENSE (1.ª parte) — Forte (Luís Carlos, 33 m); Bento, Moleiro (Nuno, 22 m); Luz e Loy; Jorge; Jordão, Carlitos, Luisinho e Orlando; Pestana, (Carlos Silva, 41).

SINTRENSE (2.ª tempo) — Luís Carlos (Eurico, 68 m); António Pinto, Sérgio, Nuno Melo e Armando Pinto; Miguel, Vítor Biscaia, Guto e Agudo; Carlos Silva (Pedro Marques, 78 m) e Oliveira.

Treinador: José João.

SPORTING — Sérgio (Carlos Gomes, 68 m); Portela, Miguel, Valtinho e Paulo Torres (Figo, 68 m); Ali Hassan; Marinho (Amaral, na segunda parte), Litos (João Pinto, 57 m), Filipe e Lima; Edel.

Treinador: Vítor Damas, na ausência de Raul Águas.

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: Edel (25 m e 30 m), Amaral (47 m) e Valtinho (61 m e 72 m), pelos visitantes; Oliveira (90 m), pelos locais.

(Abda.) (Litos 90)